



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DA 3ª REGIÃO MILITAR
(Gov Das Armas Prov do RS/1821)
REGIÃO DOM DIOGO DE SOUZA

Termo de Contrato Nr 03/2025 – CIR Invernada Campo da Frente

Número do processo: 64292.025652/2025-68

Assunto: CONCORRÊNCIA 03-2025 - CIR INVERNADA CAMPO DA FRENTE / CONTRATO DE CESSÃO DE USO ONEROSA SOB O REGIME DE ARRENDAMENTO PARA ATIVIDADES DE NATUREZA **AGRÍCOLA**.

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº xx/xxxx, QUE FAZEM
ENTRE SI A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO
(A)
E

A União, por intermédio do Comando da 3ª Região Militar com sede na Rua dos Andradas, 562 - 3º Andar - Centro Histórico, Porto Alegre - RS, 90029-900, inscrito(a) no CNPJ sob o nº 09.553.075/0001-74, neste ato representado(a) pelo(a) [cargo e nome], nomeado(a) pela Portaria nº XX, de [dia] de [mês] de [ano], publicada no DOU de [dia] de [mês] de [ano], portador da Matrícula Funcional nº [nº matrícula], doravante denominado **OUTORGANTE CEDENTE**, e o(a) Senhor(a) inscrito(a) no CPF/CNPJ/MF sob o nº [CNPJ], sediado(a) na [endereço], na cidade de [cidade]/[UF], doravante designado **OUTORGANTE CESSIONÁRIO**, tendo em vista o que consta no **Processo nº 64292.025652/2025-68** e em observância às disposições da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislação aplicável, do Decreto-Lei nº 9.760/1946 (dispõe sobre os bens imóveis da União), da Lei nº 9.636/1998 (dispõe sobre bens da União), da Lei nº 4.617/1965 (cria Fundo do Exército), Decreto-Lei nº 1.310/1974 (regulamenta o Fundo do Exército), do Decreto nº 77.095/1976 (autoriza Comando do Exército a arrendar imóveis sob sua jurisdição), da Portaria – C Ex nº 1.041/2020 (aprova Instruções Gerais para utilização do Patrimônio Imobiliário da União jurisdicionado ao Comando do Exército), da Instrução Normativa SEGES-MPDG nº 03, de 26 de abril de 2018 (estabelece regras de funcionamento do Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF); da Portaria nº 089-SEF/ C Ex, de 19 de outubro de 2020 (normas para a Administração das receitas geradas pelas Unidades Gestoras do Comando do Exército), **Portaria - DEC/C Ex Nº 200, de 3 de dezembro de 2020** (Instruções Reguladoras para utilização do Patrimônio Imobiliário da União, administrados pelo Comando do Exército), Portaria – DEC/C Ex nº 42, de 2022, Portaria – DEC/C Ex Nº 046, de 31 de março de 2022 e todas as suas alterações, e ainda, pelas cláusulas e condições a seguir dispostas, resolvem celebrar o presente, Contrato de Cessão de Uso Onerosa Sob o Regime de Arrendamento de parte do Próprio Nacional cadastrado no Ministério do Exército sob o PN RS 03-0246, decorrente da Concorrência nº 03/2025 – Arrendamento Invernada Campo da Frente, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1. O objeto do presente instrumento é a Cessão de Uso Onerosa Sob o Regime de Arrendamento, para fins de **exploração agrícola**, da área definida e descrita abaixo, sendo vedada outra destinação que não esteja prevista no edital de licitação e seus anexos.

1.2. Ao outorgado cessionário não é permitido ceder, mesmo gratuitamente, o imóvel arrendado, transferir o presente contrato, nem subarrendar, no todo ou em parte, o aludido imóvel ora arrendado para exploração agrícola, nas condições estabelecidas no Termo de Referência.

1.3. Objeto da Cessão de Uso Onerosa Sob o Regime de Arrendamento:

1.3.1. A área, pertence à União Federal jurisdicionado ao Comando do Exército, cadastrada sob o nº PN RS-03-0246, matrícula nº 3255, sendo a fração de campo denominada Invernada Campo da Frente, a qual é parte de um montante maior, sob a responsabilidade administrativa do Diretor da Organização Militar, denominada Coudelaria e Campo de Instrução de Rincão.

1.4. Imóvel constituído por terreno sem benfeitorias, situado no município de São Borja, estado do Rio Grande do Sul, sob responsabilidade administrativa do Diretor da Coudelaria e Campo de Instrução de Rincão (Coud Rincão/CIR), que assim se descreve e confronta: sendo composta por 5 área. Para a Primeira Área (A1) o ponto A1P01 está materializado na porteira de acesso a invernada com a RST 176, com coordenada geográfica - 28°44'13.86" e -55°35'18.50" (WGS84).

Partindo do Ponto A1P01, com azimute de 9,9° 54' 23", medindo 209 m, encontra-se o Ponto A1P02. Partindo do Ponto A1P02, com azimute de 334° 55' 55", medindo 16 m, encontra-se o Ponto A1P03. Partindo do Ponto A1P03, com azimute de 6,3° 18' 36", medindo 64 m, encontra-se o Ponto A1P04. Partindo do Ponto A1P04, com azimute de 272° 33' 34", medindo 37 m, encontra-se o Ponto A1P05. Partindo do Ponto A1P05, com azimute de 259° 28' 37", medindo 48 m, encontra-se o Ponto A1P06. Partindo do Ponto A1P06, com azimute de 228° 45' 21", medindo 78 m, encontra-se o Ponto A1P07. Partindo do Ponto A1P07, com azimute de 269° 59' 35", medindo 25 m, encontra-se o Ponto A1P08. Partindo do Ponto A1P08, com azimute de 322° 17' 43", medindo 31 m, encontra-se o Ponto A1P09. Partindo do Ponto A1P09, com azimute de 224° 47' 4", medindo 23 m, encontra-se o Ponto A1P10. Partindo do Ponto A1P10, com azimute de 159° 37' 20", medindo 24 m, encontra-se o Ponto A1P11. Partindo do Ponto A1P11, com azimute de 227° 55' 41", medindo 45 m, encontra-se o Ponto A1P12. Partindo do Ponto A1P12, com azimute de 272° 42' 9", medindo 53 m, encontra-se o Ponto A1P13. Partindo do Ponto A1P13, com azimute de 349° 16' 32", medindo 45 m, encontra-se o Ponto A1P14. Partindo do Ponto A1P14, com azimute de 16° 3' 2", medindo 37 m, encontra-se o Ponto A1P15. Partindo do Ponto A1P15, com azimute de 45° 52' 38", medindo 23 m, encontra-se o Ponto A1P16. Partindo do Ponto A1P16, com azimute de 34° 58' 43", medindo 39 m, encontra-se o Ponto A1P17. Partindo do Ponto A1P17, com azimute de 71° 49' 33", medindo 42 m, encontra-se o Ponto A1P18. Partindo do Ponto A1P18, com azimute de 346° 44' 3", medindo 82 m, encontra-se o Ponto A1P19. Partindo do Ponto A1P19, com azimute de 270° 12' 7", medindo 19 m, encontra-se o Ponto A1P20. Partindo do Ponto A1P20, com azimute de 241° 8' 1", medindo 15 m, encontra-se o Ponto A1P21. Partindo do Ponto A1P21, com azimute de 173° 28' 49", medindo 49 m, encontra-se o Ponto A1P22. Partindo do Ponto A1P22, com azimute de 249° 24' 21", medindo 87 m, encontra-se o Ponto A1P23. Partindo do Ponto A1P23, com azimute de 200° 7' 3", medindo 55 m, encontra-se o Ponto A1P24. Partindo do Ponto A1P24, com azimute de 213° 56' 6", medindo 37 m, encontra-se o Ponto A1P25. Partindo do Ponto A1P25, com azimute de 231° 41' 25", medindo 52 m, encontra-se o Ponto A1P26. Partindo do Ponto A1P26, com azimute de 223° 57' 16", medindo 104 m, encontra-se o Ponto A1P27. Partindo do Ponto A1P27, com azimute de 110° 55' 31", medindo 111 m, encontra-se o Ponto A1P28. Partindo do Ponto A1P28, com azimute de 107° 50' 29", medindo 284 m, encontra-se o Ponto A1P29. Partindo do Ponto A1P29, com azimute de 96° 54' 48", medindo 31 m, encontra-se o Ponto A1P30. Partindo do Ponto A1P30, com azimute de 87° 13' 21", medindo 39 m, encontra-se o Ponto A1P01, o início desta demarcação e confrontação, fechando um polígono de forma irregular com área de 9,15 ha. O alinhamento compreendido entre os pontos A1P01 e A1P02 confronta com a RST 176. O alinhamento compreendido entre os pontos A1P03 e A1P27 confronta Área de Preservação Permanente (APP) dentro do imóvel. O alinhamento compreendido entre os pontos A1P27 e A1P01 confronta estrada de acesso ao silo desta Organização Militar. Para a Segunda Área (A2) o ponto A2P001 está materializado na estrada de acesso ao silo desta OM, com coordenada geográfica -28°44'9.35"S e -55°35'36.07" (WGS84). Partindo do Ponto A2P001, com azimute de 351° 2' 1", medindo 33 m, encontra-se o Ponto A2P002. Partindo do Ponto A2P002, com azimute de 41° 24' 18", medindo 88 m, encontra-se o Ponto A2P003. Partindo do Ponto A2P003, com azimute de 50° 57' 15", medindo 68 m, encontra-se o Ponto A2P004. Partindo do Ponto A2P004, com azimute de 23° 27' 43", medindo 169 m, encontra-se o Ponto A2P005. Partindo do Ponto A2P005, com azimute de 356° 34' 29", medindo 30 m, encontra-se o Ponto A2P006. Partindo do Ponto A2P006, com azimute de 338° 56' 59", medindo 80 m, encontra-se o Ponto A2P007. Partindo do Ponto A2P007, com azimute de 327° 20' 9", medindo 23 m, encontra-se o Ponto A2P008. Partindo do Ponto A2P008, com azimute de 314° 40' 50", medindo 72 m, encontra-se o Ponto A2P009. Partindo do Ponto A2P009, com azimute de 311° 2' 2", medindo 148 m, encontra-se o Ponto A2P010. Partindo do Ponto A2P010, com azimute de 300° 21' 13", medindo 25 m, encontra-se o Ponto A2P011. Partindo do Ponto A2P011, com azimute de 234° 37' 9", medindo 27 m, encontra-se o Ponto A2P012. Partindo do Ponto A2P012, com azimute de 215° 23' 39", medindo 86 m, encontra-se o Ponto A2P013. Partindo do Ponto A2P013, com azimute de 190° 18' 41", medindo 220 m, encontra-se o Ponto A2P014. Partindo do Ponto A2P014, com azimute de 178° 36' 46", medindo 25 m, encontra-se o Ponto A2P015. Partindo do Ponto A2P015, com azimute de 253° 14' 29", medindo 8 m, encontra-se o Ponto A2P016. Partindo do Ponto A2P016, com azimute de 291° 14' 34", medindo 8 m, encontra-se o Ponto A2P017. Partindo do Ponto A2P017, com azimute de 320° 32' 38", medindo 56 m, encontra-se o Ponto A2P018. Partindo do Ponto A2P018, com azimute de 238° 55' 35", medindo 72 m, encontra-se o Ponto A2P019. Partindo do Ponto A2P019, com azimute de 220° 58' 26", medindo 66 m, encontra-se o Ponto A2P020. Partindo do Ponto A2P020, com azimute de 264° 3' 3", medindo 24 m, encontra-se o Ponto A2P021. Partindo do Ponto A2P021, com azimute de 313° 4' 1", medindo 79 m, encontra-se o Ponto A2P022. Partindo do Ponto A2P022, com azimute de 58° 50' 43", medindo 27 m, encontra-se o Ponto A2P023. Partindo do Ponto A2P023, com azimute de 47° 47' 12", medindo 18 m, encontra-se o Ponto A2P024. Partindo do Ponto A2P024, com azimute de 353° 32' 12", medindo 23 m, encontra-se o Ponto A2P025. Partindo do Ponto A2P025, com azimute de 354° 10' 11", medindo 21 m, encontra-se o Ponto A2P026. Partindo do Ponto A2P026, com azimute de 39° 16' 50", medindo 20 m, encontra-se o Ponto A2P027. Partindo do Ponto A2P027, com azimute de 58° 50' 43", medindo 17 m, encontra-se o Ponto A2P028. Partindo do Ponto A2P028, com azimute de 97° 54' 39", medindo 31 m, encontra-se o Ponto A2P029. Partindo do Ponto A2P029, com azimute de 165° 56' 32", medindo 25 m, encontra-se o Ponto A2P030. Partindo do Ponto A2P030, com azimute de 255° 17' 36", medindo 64 m, encontra-se o Ponto A2P025. Partindo do Ponto A2P025, com azimute de 173° 36' 44", medindo 23 m, encontra-se o Ponto A2P024. Partindo do Ponto A2P024, com azimute de 86° 19' 17", medindo 68 m, encontra-se o Ponto A2P031. Partindo do Ponto A2P031, com azimute de 60° 46' 1", medindo 64 m, encontra-se o Ponto A2P032. Partindo do Ponto A2P032, com azimute de 42° 57' 48", medindo 121 m, encontra-se o Ponto A2P033. Partindo do Ponto A2P033, com azimute de 8° 2' 5", medindo 37 m, encontra-se o Ponto A2P034. Partindo do Ponto A2P034, com azimute de 39° 26' 24", medindo 66 m, encontra-se o Ponto A2P035. Partindo do Ponto A2P035, com azimute de 47° 25' 59", medindo 108 m, encontra-se o Ponto A2P036. Partindo do Ponto A2P036, com azimute de 27° 44' 47", medindo 32 m, encontra-se o Ponto A2P037. Partindo do Ponto A2P037, com azimute de 18° 40' 15", medindo 41 m, encontra-se o Ponto A2P038. Partindo do Ponto A2P038, com azimute de 355° 5' 5", medindo 46 m, encontra-se o Ponto A2P039. Partindo do Ponto A2P039, com azimute de 323° 56' 19", medindo 21 m, encontra-se o Ponto A2P040. Partindo do Ponto A2P040, com azimute de 302° 59' 48", medindo 19 m, encontra-se o Ponto A2P041. Partindo do Ponto A2P041, com azimute de 344° 58' 31", medindo 16 m, encontra-se o Ponto A2P042. Partindo do Ponto A2P042, com

azimute de 34° 9' 5", medindo 52 m, encontra-se o Ponto A2P043. Partindo do Ponto A2P043, com azimute de 17° 56' 14", medindo 53 m, encontra-se o Ponto A2P044. Partindo do Ponto A2P044, com azimute de 303° 20' 22", medindo 307 m, encontra-se o Ponto A2P045. Partindo do Ponto A2P045, com azimute de 253° 45' 39", medindo 17 m, encontra-se o Ponto A2P046. Partindo do Ponto A2P046, com azimute de 225° 38' 3", medindo 20 m, encontra-se o Ponto A2P047. Partindo do Ponto A2P047, com azimute de 260° 51' 17", medindo 13 m, encontra-se o Ponto A2P048. Partindo do Ponto A2P048, com azimute de 293° 4' 4", medindo 17 m, encontra-se o Ponto A2P049. Partindo do Ponto A2P049, com azimute de 316° 6' 4", medindo 37 m, encontra-se o Ponto A2P050. Partindo do Ponto A2P050, com azimute de 299° 46' 19", medindo 58 m, encontra-se o Ponto A2P051. Partindo do Ponto A2P051, com azimute de 7° 4' 2", medindo 27 m, encontra-se o Ponto A2P052. Partindo do Ponto A2P052, com azimute de 60° 19' 31", medindo 73 m, encontra-se o Ponto A2P053. Partindo do Ponto A2P053, com azimute de 23° 48' 9", medindo 267 m, encontra-se o Ponto A2P054. Partindo do Ponto A2P054, com azimute de 283° 7' 2", medindo 73 m, encontra-se o Ponto A2P055. Partindo do Ponto A2P055, com azimute de 44° 52' 20", medindo 202 m, encontra-se o Ponto A2P056. Partindo do Ponto A2P056, com azimute de 30° 28' 23", medindo 6 m, encontra-se o Ponto A2P057. Partindo do Ponto A2P057, com azimute de 12° 27' 42", medindo 221 m, encontra-se o Ponto A2P058. Partindo do Ponto A2P058, com azimute de 317° 31' 53", medindo 117 m, encontra-se o Ponto A2P059. Partindo do Ponto A2P059, com azimute de 248° 30' 11", medindo 15 m, encontra-se o Ponto A2P060. Partindo do Ponto A2P060, com azimute de 273° 38' 38", medindo 10 m, encontra-se o Ponto A2P061. Partindo do Ponto A2P061, com azimute de 286° 20' 20", medindo 8 m, encontra-se o Ponto A2P062. Partindo do Ponto A2P062, com azimute de 299° 43' 35", medindo 11 m, encontra-se o Ponto A2P063. Partindo do Ponto A2P063, com azimute de 329° 43' 27", medindo 15 m, encontra-se o Ponto A2P064. Partindo do Ponto A2P064, com azimute de 0° 4' 4", medindo 12 m, encontra-se o Ponto A2P065. Partindo do Ponto A2P065, com azimute de 11° 51' 12", medindo 9 m, encontra-se o Ponto A2P066. Partindo do Ponto A2P066, com azimute de 37° 2' 5", medindo 10 m, encontra-se o Ponto A2P067. Partindo do Ponto A2P067, com azimute de 318° 2' 0", medindo 63 m, encontra-se o Ponto A2P068. Partindo do Ponto A2P068, com azimute de 295° 41' 31", medindo 63 m, encontra-se o Ponto A2P069. Partindo do Ponto A2P069, com azimute de 218° 5' 3", medindo 143 m, encontra-se o Ponto A2P070. Partindo do Ponto A2P070, com azimute de 238° 10' 11", medindo 54 m, encontra-se o Ponto A2P071. Partindo do Ponto A2P071, com azimute de 205° 31' 36", medindo 203 m, encontra-se o Ponto A2P072. Partindo do Ponto A2P072, com azimute de 185° 10' 24", medindo 82 m, encontra-se o Ponto A2P073. Partindo do Ponto A2P073, com azimute de 212° 43' 55", medindo 28 m, encontra-se o Ponto A2P074. Partindo do Ponto A2P074, com azimute de 231° 36' 1", medindo 33 m, encontra-se o Ponto A2P075. Partindo do Ponto A2P075, com azimute de 287° 45' 8", medindo 25 m, encontra-se o Ponto A2P076. Partindo do Ponto A2P076, com azimute de 341° 11' 4", medindo 31 m, encontra-se o Ponto A2P077. Partindo do Ponto A2P077, com azimute de 35° 9' 1", medindo 29 m, encontra-se o Ponto A2P078. Partindo do Ponto A2P078, com azimute de 2° 2' 3", medindo 76 m, encontra-se o Ponto A2P079. Partindo do Ponto A2P079, com azimute de 25° 57' 5", medindo 240 m, encontra-se o Ponto A2P080. Partindo do Ponto A2P080, com azimute de 60° 37' 24", medindo 54 m, encontra-se o Ponto A2P081. Partindo do Ponto A2P081, com azimute de 36° 49' 2", medindo 125 m, encontra-se o Ponto A2P082. Partindo do Ponto A2P082, com azimute de 298° 36' 34", medindo 58 m, encontra-se o Ponto A2P083. Partindo do Ponto A2P083, com azimute de 201° 1' 0", medindo 4 m, encontra-se o Ponto A2P084. Partindo do Ponto A2P084, com azimute de 280° 36' 35", medindo 62 m, encontra-se o Ponto A2P085. Partindo do Ponto A2P085, com azimute de 244° 27' 27", medindo 31 m, encontra-se o Ponto A2P086. Partindo do Ponto A2P086, com azimute de 267° 22' 46", medindo 39 m, encontra-se o Ponto A2P087. Partindo do Ponto A2P087, com azimute de 196° 59' 25", medindo 77 m, encontra-se o Ponto A2P088. Partindo do Ponto A2P088, com azimute de 213° 42' 37", medindo 41 m, encontra-se o Ponto A2P089. Partindo do Ponto A2P089, com azimute de 289° 47' 2", medindo 36 m, encontra-se o Ponto A2P090. Partindo do Ponto A2P090, com azimute de 243° 28' 10", medindo 21 m, encontra-se o Ponto A2P091. Partindo do Ponto A2P091, com azimute de 276° 46' 57", medindo 27 m, encontra-se o Ponto A2P092. Partindo do Ponto A2P092, com azimute de 328° 18' 11", medindo 21 m, encontra-se o Ponto A2P093. Partindo do Ponto A2P093, com azimute de 311° 49' 34", medindo 40 m, encontra-se o Ponto A2P094. Partindo do Ponto A2P094, com azimute de 291° 2' 5", medindo 129 m, encontra-se o Ponto A2P095. Partindo do Ponto A2P095, com azimute de 221° 41' 22", medindo 77 m, encontra-se o Ponto A2P096. Partindo do Ponto A2P096, com azimute de 181° 26' 56", medindo 49 m, encontra-se o Ponto A2P097. Partindo do Ponto A2P097, com azimute de 195° 12' 2", medindo 54 m, encontra-se o Ponto A2P098. Partindo do Ponto A2P098, com azimute de 212° 8' 3", medindo 45 m, encontra-se o Ponto A2P099. Partindo do Ponto A2P099, com azimute de 175° 8' 4", medindo 561 m, encontra-se o Ponto A2P100. Partindo do Ponto A2P100, com azimute de 112° 21' 53", medindo 28 m, encontra-se o Ponto A2P101. Partindo do Ponto A2P101, com azimute de 145° 57' 40", medindo 33 m, encontra-se o Ponto A2P102. Partindo do Ponto A2P102, com azimute de 172° 12' 55", medindo 33 m, encontra-se o Ponto A2P103. Partindo do Ponto A2P103, com azimute de 203° 16' 43", medindo 38 m, encontra-se o Ponto A2P104. Partindo do Ponto A2P104, com azimute de 216° 2' 0", medindo 44 m, encontra-se o Ponto A2P105. Partindo do Ponto A2P105, com azimute de 238° 19' 32", medindo 73 m, encontra-se o Ponto A2P106. Partindo do Ponto A2P106, com azimute de 205° 47' 7", medindo 468 m, encontra-se o Ponto A2P107. Partindo do Ponto A2P107, com azimute de 128° 34' 51", medindo 592 m, encontra-se o Ponto A2P108. Partindo do Ponto A2P108, com azimute de 113° 52' 31", medindo 150 m, encontra-se o Ponto A2P109. Partindo do Ponto A2P109, com azimute de 14° 54' 21", medindo 17 m, encontra-se o Ponto A2P110. Partindo do Ponto A2P110, com azimute de 72° 25' 45", medindo 81 m, encontra-se o Ponto A2P111. Partindo do Ponto A2P111, com azimute de 105° 23' 58", medindo 88 m, encontra-se o Ponto A2P112. Partindo do Ponto A2P112, com azimute de 191° 48' 42", medindo 93 m, encontra-se o Ponto A2P113. Partindo do Ponto A2P113, com azimute de 114° 18' 55", medindo 241 m, encontra-se o Ponto A2P114. Partindo do Ponto A2P114, com azimute de 196° 8' 5", medindo 95 m, encontra-se o Ponto A2P115. Partindo do Ponto A2P115, com azimute de 105° 19' 29", medindo 127 m, encontra-se o Ponto A2P116. Partindo do Ponto A2P116, com azimute de 184° 11' 24", medindo 86 m, encontra-se o Ponto A2P117. Partindo do Ponto A2P117, com azimute de 140° 19' 22", medindo 23 m, encontra-se o Ponto A2P118. Partindo do Ponto A2P118, com azimute de 114° 17' 8", medindo 39 m, encontra-se o Ponto A2P119. Partindo do Ponto A2P119, com azimute de 351° 2' 1", medindo 33 m, encontra-se o Ponto A2P001, o início desta demarcação e confrontação, fechando um polígono de forma irregular com área de 142,02 ha. O alinhamento compreendido entre os

pontos A2P001 e A2P044 confronta APP dentro do imóvel. O alinhamento compreendido entre os pontos A2P044 e A2P069 confronta com a Invernada PASSO NOVO. O alinhamento compreendido entre os pontos A2P069 e A2P108 confronta APP dentro do imóvel. O alinhamento compreendido entre os pontos A2P108 e A2P116 confronta campo nativo da Unidade de Manejo Cel. Holleben. O alinhamento compreendido entre os pontos A2P116 e A2P001 confronta silo e estrada de acesso ao silo desta OM. Para a Terceira Área (A3) o ponto A3P01 está materializado ao lado da estrada após taipa do açude, com coordenada geográfica -28°43'22.48" e -55°36'12.70" (WGS84). Partindo do Ponto A3P01, com azimute de 52° 46' 30", medindo 51 m, encontra-se o Ponto A3P02. Partindo do Ponto A3P02, com azimute de 3° 0' 5", medindo 149 m, encontra-se o Ponto A3P03. Partindo do Ponto A3P03, com azimute de 341° 37' 54", medindo 32 m, encontra-se o Ponto A3P04. Partindo do Ponto A3P04, com azimute de 297° 25' 7", medindo 28 m, encontra-se o Ponto A3P05. Partindo do Ponto A3P05, com azimute de 10° 7' 0", medindo 43 m, encontra-se o Ponto A3P06. Partindo do Ponto A3P06, com azimute de 353° 13' 20", medindo 47 m, encontra-se o Ponto A3P07. Partindo do Ponto A3P07, com azimute de 41° 37' 32", medindo 26 m, encontra-se o Ponto A3P08. Partindo do Ponto A3P08, com azimute de 18° 41' 15", medindo 39 m, encontra-se o Ponto A3P09. Partindo do Ponto A3P09, com azimute de 345° 21' 31", medindo 21 m, encontra-se o Ponto A3P10. Partindo do Ponto A3P10, com azimute de 327° 7' 5", medindo 29 m, encontra-se o Ponto A3P11. Partindo do Ponto A3P11, com azimute de 297° 23' 52", medindo 17 m, encontra-se o Ponto A3P12. Partindo do Ponto A3P12, com azimute de 284° 45' 50", medindo 71 m, encontra-se o Ponto A3P13. Partindo do Ponto A3P13, com azimute de 279° 18' 44", medindo 48 m, encontra-se o Ponto A3P14. Partindo do Ponto A3P14, com azimute de 215° 29' 48", medindo 47 m, encontra-se o Ponto A3P15. Partindo do Ponto A3P15, com azimute de 237° 51' 41", medindo 86 m, encontra-se o Ponto A3P16. Partindo do Ponto A3P16, com azimute de 258° 47' 17", medindo 28 m, encontra-se o Ponto A3P17. Partindo do Ponto A3P17, com azimute de 317° 3' 5", medindo 31 m, encontra-se o Ponto A3P18. Partindo do Ponto A3P18, com azimute de 10° 50' 22", medindo 27 m, encontra-se o Ponto A3P19. Partindo do Ponto A3P19, com azimute de 62° 14' 31", medindo 72 m, encontra-se o Ponto A3P20. Partindo do Ponto A3P20, com azimute de 37° 59' 33", medindo 36 m, encontra-se o Ponto A3P21. Partindo do Ponto A3P21, com azimute de 23° 33' 54", medindo 36 m, encontra-se o Ponto A3P22. Partindo do Ponto A3P22, com azimute de 349° 56' 55", medindo 30 m, encontra-se o Ponto A3P23. Partindo do Ponto A3P23, com azimute de 12° 51' 38", medindo 20 m, encontra-se o Ponto A3P24. Partindo do Ponto A3P24, com azimute de 54° 25' 40", medindo 18 m, encontra-se o Ponto A3P25. Partindo do Ponto A3P25, com azimute de 102° 31' 28", medindo 23 m, encontra-se o Ponto A3P26. Partindo do Ponto A3P26, com azimute de 73° 33' 17", medindo 16 m, encontra-se o Ponto A3P27. Partindo do Ponto A3P27, com azimute de 54° 59' 6", medindo 17 m, encontra-se o Ponto A3P28. Partindo do Ponto A3P28, com azimute de 79° 1' 4", medindo 43 m, encontra-se o Ponto A3P29. Partindo do Ponto A3P29, com azimute de 48° 58' 11", medindo 24 m, encontra-se o Ponto A3P31. Partindo do Ponto A3P31, com azimute de 31° 50' 49", medindo 75 m, encontra-se o Ponto A3P32. Partindo do Ponto A3P32, com azimute de 18° 22' 42", medindo 42 m, encontra-se o Ponto A3P33. Partindo do Ponto A3P33, com azimute de 359° 18' 17", medindo 33 m, encontra-se o Ponto A3P34. Partindo do Ponto A3P34, com azimute de 345° 18' 35", medindo 36 m, encontra-se o Ponto A3P35. Partindo do Ponto A3P35, com azimute de 291° 22' 39", medindo 75 m, encontra-se o Ponto A3P36. Partindo do Ponto A3P36, com azimute de 252° 46' 26", medindo 60 m, encontra-se o Ponto A3P37. Partindo do Ponto A3P37, com azimute de 279° 5' 1", medindo 56 m, encontra-se o Ponto A3P38. Partindo do Ponto A3P38, com azimute de 228° 26' 49", medindo 174 m, encontra-se o Ponto A3P39. Partindo do Ponto A3P39, com azimute de 206° 45' 5", medindo 39 m, encontra-se o Ponto A3P40. Partindo do Ponto A3P40, com azimute de 221° 38' 18", medindo 47 m, encontra-se o Ponto A3P41. Partindo do Ponto A3P41, com azimute de 236° 11' 44", medindo 39 m, encontra-se o Ponto A3P42. Partindo do Ponto A3P42, com azimute de 272° 8' 3", medindo 28 m, encontra-se o Ponto A3P43. Partindo do Ponto A3P43, com azimute de 14° 19' 51", medindo 55 m, encontra-se o Ponto A3P44. Partindo do Ponto A3P44, com azimute de 34° 21' 1", medindo 104 m, encontra-se o Ponto A3P45. Partindo do Ponto A3P45, com azimute de 49° 49' 13", medindo 200 m, encontra-se o Ponto A3P46. Partindo do Ponto A3P46, com azimute de 101° 58' 32", medindo 57 m, encontra-se o Ponto A3P47. Partindo do Ponto A3P47, com azimute de 71° 12' 17", medindo 48 m, encontra-se o Ponto A3P48. Partindo do Ponto A3P48, com azimute de 96° 27' 25", medindo 104 m, encontra-se o Ponto A3P49. Partindo do Ponto A3P49, com azimute de 127° 9' 1", medindo 26 m, encontra-se o Ponto A3P50. Partindo do Ponto A3P50, com azimute de 60° 24' 32", medindo 11 m, encontra-se o Ponto A3P51. Partindo do Ponto A3P51, com azimute de 30° 35' 59", medindo 170 m, encontra-se o Ponto A3P52. Partindo do Ponto A3P52, com azimute de 314° 52' 41", medindo 240 m, encontra-se o Ponto A3P53. Partindo do Ponto A3P53, com azimute de 221° 38' 13", medindo 1071 m, encontra-se o Ponto A3P54. Partindo do Ponto A3P54, com azimute de 146° 12' 7", medindo 146 m, encontra-se o Ponto A3P55. Partindo do Ponto A3P55, com azimute de 106° 46' 17", medindo 633 m, encontra-se o Ponto A3P56. Partindo do Ponto A3P56, com azimute de 83° 50' 55", medindo 19 m, encontra-se o Ponto A3P57. Partindo do Ponto A3P57, com azimute de 124° 31' 23", medindo 32 m, encontra-se o Ponto A3P58. Partindo do Ponto A3P58, com azimute de 16° 20' 10", medindo 22 m, encontra-se o Ponto A3P01, o início desta demarcação e confrontação, fechando um polígono de forma irregular com área de 45,31 ha. O alinhamento compreendido entre os pontos A3P01 e A3P51 confronta APP dentro do imóvel. O alinhamento compreendido entre os pontos A3P51 e A3P53 confronta a Invernada PASSO NOVO. O alinhamento compreendido entre os pontos A3P53 e A3P54 confronta a Invernada NOVA. O alinhamento compreendido entre os pontos A3P54 e A3P055 confronta a Invernada POTREIRO DAS DOMAS. O alinhamento compreendido entre os pontos A3P55 e A3P058 confronta APP dentro do imóvel. O alinhamento compreendido entre os pontos A3P58 e A3P001 confronta área de pastagem da Unidade de Manejo Cel. Holleben. Para a Quarta Área (A4) o ponto A4P01 está materializado na cerca próximo ao bosque de eucalipto, com coordenada geográfica - 28°44'12.81" e -55°35'39.51" (WGS84). Partindo do Ponto A4P01, com azimute de 233° 5' 3", medindo 213 m, encontra-se o Ponto A4P02. Partindo do Ponto A4P02, com azimute de 231° 57' 59", medindo 112 m, encontra-se o Ponto A4P03. Partindo do Ponto A4P03, com azimute de 77° 52' 30", medindo 87 m, encontra-se o Ponto A4P04. Partindo do Ponto A4P04, com azimute de 120° 11' 41", medindo 26 m, encontra-se o Ponto A4P05. Partindo do Ponto A4P05, com azimute de 173° 51' 59", medindo 26 m, encontra-se o Ponto A4P06. Partindo do Ponto A4P06, com azimute de 215° 8' 4", medindo 19 m, encontra-se o Ponto A4P07. Partindo do Ponto A4P07, com azimute de 256° 38' 47", medindo 199 m, encontra-se o Ponto A4P08. Partindo do Ponto A4P08, com azimute de 228° 29' 42", medindo 61 m, encontra-se o Ponto A4P09. Partindo do Ponto A4P09, com

azimute de 146° 11' 19", medindo 115 m, encontra-se o Ponto A4P10. Partindo do Ponto A4P10, com azimute de 153° 14' 18", medindo 76 m, encontra-se o Ponto A4P11. Partindo do Ponto A4P11, com azimute de 109° 49' 29", medindo 29 m, encontra-se o Ponto A4P12. Partindo do Ponto A4P12, com azimute de 79° 53' 1", medindo 66 m, encontra-se o Ponto A4P13. Partindo do Ponto A4P13, com azimute de 32° 55' 36", medindo 78 m, encontra-se o Ponto A4P14. Partindo do Ponto A4P14, com azimute de 74° 33' 46", medindo 25 m, encontra-se o Ponto A4P15. Partindo do Ponto A4P15, com azimute de 135° 33' 1", medindo 17 m, encontra-se o Ponto A4P16. Partindo do Ponto A4P16, com azimute de 198° 44' 46", medindo 31 m, encontra-se o Ponto A4P17. Partindo do Ponto A4P17, com azimute de 223° 45' 10", medindo 51 m, encontra-se o Ponto A4P18. Partindo do Ponto A4P18, com azimute de 189° 59' 24", medindo 27 m, encontra-se o Ponto A4P19. Partindo do Ponto A4P19, com azimute de 146° 21' 1", medindo 64 m, encontra-se o Ponto A4P21. Partindo do Ponto A4P21, com azimute de 112° 30' 31", medindo 27 m, encontra-se o Ponto A4P22. Partindo do Ponto A4P22, com azimute de 81° 40' 43", medindo 24 m, encontra-se o Ponto A4P23. Partindo do Ponto A4P23, com azimute de 61° 58' 18", medindo 88 m, encontra-se o Ponto A4P24. Partindo do Ponto A4P24, com azimute de 49° 20' 16", medindo 30 m, encontra-se o Ponto A4P25. Partindo do Ponto A4P25, com azimute de 355° 48' 43", medindo 15 m, encontra-se o Ponto A4P26. Partindo do Ponto A4P26, com azimute de 339° 10' 18", medindo 306 m, encontra-se o Ponto A4P27. Partindo do Ponto A4P27, com azimute de 6° 2' 5", medindo 38 m, encontra-se o Ponto A4P28. Partindo do Ponto A4P28, com azimute de 33° 46' 16", medindo 163 m, encontra-se o Ponto A4P29. Partindo do Ponto A4P29, com azimute de 17° 0' 4", medindo 41 m, encontra-se o Ponto A4P01. O alinhamento compreendido entre os pontos A4P01 e A4P03 confronta campo nativo da Unidade de Manejo Cel. Holleben. O alinhamento compreendido entre os pontos A4P03 e A4P01 confronta APP dentro do imóvel. Para a Quinta Área (A5) o ponto A5P01 está materializado na cerca paralela a estrada de acesso ao silo desta OM, com coordenada geográfica -28°44'10.77" e -55°35'32.73" (WGS84). Partindo do Ponto A5P01, com azimute de 288° 2' 3", medindo 362 m, encontra-se o Ponto A5P02. Partindo do Ponto A5P02, com azimute de 40° 44' 21", medindo 13 m, encontra-se o Ponto A5P03. Partindo do Ponto A5P03, com azimute de 21° 25' 12", medindo 31 m, encontra-se o Ponto A5P04. Partindo do Ponto A5P04, com azimute de 9° 0' 2", medindo 182 m, encontra-se o Ponto A5P05. Partindo do Ponto A5P05, com azimute de 14° 57' 51", medindo 116 m, encontra-se o Ponto A5P06. Partindo do Ponto A5P06, com azimute de 355° 9' 3", medindo 16 m, encontra-se o Ponto A5P07. Partindo do Ponto A5P07, com azimute de 288° 37' 12", medindo 64 m, encontra-se o Ponto A5P08. Partindo do Ponto A5P08, com azimute de 9° 5' 2", medindo 289 m, encontra-se o Ponto A5P09. Partindo do Ponto A5P09, com azimute de 127° 44' 34", medindo 41 m, encontra-se o Ponto A5P10. Partindo do Ponto A5P10, com azimute de 198° 22' 41", medindo 56 m, encontra-se o Ponto A5P11. Partindo do Ponto A5P11, com azimute de 95° 57' 54", medindo 13 m, encontra-se o Ponto A5P12. Partindo do Ponto A5P12, com azimute de 6° 5' 2", medindo 22 m, encontra-se o Ponto A5P13. Partindo do Ponto A5P13, com azimute de 62° 35' 32", medindo 25 m, encontra-se o Ponto A5P14. Partindo do Ponto A5P14, com azimute de 29° 8' 0", medindo 59 m, encontra-se o Ponto A5P15. Partindo do Ponto A5P15, com azimute de 102° 57' 8", medindo 71 m, encontra-se o Ponto A5P16. Partindo do Ponto A5P16, com azimute de 47° 40' 50", medindo 90 m, encontra-se o Ponto A5P17. Partindo do Ponto A5P17, com azimute de 133° 28' 34", medindo 57 m, encontra-se o Ponto A5P18. Partindo do Ponto A5P18, com azimute de 72° 17' 32", medindo 22 m, encontra-se o Ponto A5P19. Partindo do Ponto A5P19, com azimute de 119° 34' 5", medindo 15 m, encontra-se o Ponto A5P20. Partindo do Ponto A5P20, com azimute de 94° 8' 0", medindo 132 m, encontra-se o Ponto A5P21. Partindo do Ponto A5P21, com azimute de 58° 16' 50", medindo 68 m, encontra-se o Ponto A5P22. Partindo do Ponto A5P22, com azimute de 98° 56' 38", medindo 94 m, encontra-se o Ponto A5P23. Partindo do Ponto A5P23, com azimute de 6° 5' 0", medindo 34 m, encontra-se o Ponto A5P24. Partindo do Ponto A5P24, com azimute de 334° 52' 41", medindo 25 m, encontra-se o Ponto A5P25. Partindo do Ponto A5P25, com azimute de 46° 25' 59", medindo 36 m, encontra-se o Ponto A5P26. Partindo do Ponto A5P26, com azimute de 3° 5' 1", medindo 32 m, encontra-se o Ponto A5P27. Partindo do Ponto A5P27, com azimute de 30° 31' 47", medindo 39 m, encontra-se o Ponto A5P28. Partindo do Ponto A5P28, com azimute de 27° 5' 1", medindo 33 m, encontra-se o Ponto A5P29. Partindo do Ponto A5P29, com azimute de 192° 2' 0", medindo 81 m, encontra-se o Ponto A5P1. Partindo do Ponto A5P1, com azimute de 207° 12' 74", medindo 27 m, encontra-se o Ponto A5P2. Partindo do Ponto A5P2, com azimute de 193° 11' 68", medindo 17 m, encontra-se o Ponto A5P3. Partindo do Ponto A5P3, com azimute de 238° 14' 85", medindo 68 m, encontra-se o Ponto A5P22. Partindo do Ponto A5P22, com azimute de 95° 57' 30", medindo 18 m, encontra-se o Ponto A5P21. Partindo do Ponto A5P21, com azimute de 69° 41' 22", medindo 44 m, encontra-se o Ponto A5P33. Partindo do Ponto A5P33, com azimute de 79° 47' 25", medindo 26 m, encontra-se o Ponto A5P34. Partindo do Ponto A5P34, com azimute de 127° 76' 41", medindo 52 m, encontra-se o Ponto A5P35. Partindo do Ponto A5P35, com azimute de 158° 95' 51", medindo 30 m, encontra-se o Ponto A5P36. Partindo do Ponto A5P36, com azimute de 196° 11' 70", medindo 28 m, encontra-se o Ponto A5P37. Partindo do Ponto A5P37, com azimute de 241° 14' 86", medindo 124 m, encontra-se o Ponto A5P38. Partindo do Ponto A5P38, com azimute de 221° 13' 79", medindo 61 m, encontra-se o Ponto A5P39. Partindo do Ponto A5P39, com azimute de 188° 11' 67", medindo 34 m, encontra-se o Ponto A5P40. Partindo do Ponto A5P40, com azimute de 166° 99' 53", medindo 46 m, encontra-se o Ponto A5P41. Partindo do Ponto A5P41, com azimute de 244° 14' 87", medindo 16 m, encontra-se o Ponto A5P42. Partindo do Ponto A5P42, com azimute de 204° 12' 72", medindo 21 m, encontra-se o Ponto A5P43. Partindo do Ponto A5P43, com azimute de 121° 72' 39", medindo 21 m, encontra-se o Ponto A5P44. Partindo do Ponto A5P44, com azimute de 98° 58' 31", medindo 16 m, encontra-se o Ponto A5P45. Partindo do Ponto A5P45, com azimute de 155° 93' 50", medindo 193 m, encontra-se o Ponto A5P46. Partindo do Ponto A5P46, com azimute de 165° 99' 53", medindo 44 m, encontra-se o Ponto A5P47. Partindo do Ponto A5P47, com azimute de 211° 12' 75", medindo 275 m, encontra-se o Ponto A5P48. Partindo do Ponto A5P48, com azimute de 252° 15' 90", medindo 90 m, encontra-se o Ponto A5P01, o início desta demarcação e confrontação, fechando um polígono de (Termo de Contrato forma irregular com área de 35,83ha. O alinhamento compreendido entre os pontos A5P01 e A5P02 confronta estrada de acesso do silo desta OM. O alinhamento compreendido entre os pontos A5P02 e A5P08 confronta bosque de eucalipto. O alinhamento compreendido entre os pontos A5P08 e A5P09 confronta estrada RS 176. O alinhamento compreendido entre os pontos A5P09 e A5P17 confronta bosque de eucalipto. O alinhamento compreendido entre os pontos A5P17 e A5P01 confronta APP dentro do imóvel. O somatório das 5 áreas totaliza 242,03 ha com área útil para condução de lavoura. OBS: Memorial Descritivo, foi feito com base com equipamento GPS de navegação, modelo Garmin GPSMAP 64s e GoogleEarth..

1.5. Vinculam esta Cessão de Uso Onerosa Sob o Regime de Arrendamento, independentemente de transcrição:

- 1.5.1. O Termo de Referência;
- 1.5.2. O Edital da Licitação;
- 1.5.3. A Proposta do OUTORGANTE CESSIONÁRIO;
- 1.5.4. Eventuais anexos dos documentos supracitados.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA LICITAÇÃO

2.1. A Cessão de Uso Onerosa Sob o Regime de Arrendamento do imóvel descrito na Cláusula Primeira foi devidamente precedido de Licitação, na modalidade CONCORRÊNCIA, por força do Edital de Concorrência nº **03/2025-CIR**, de ____/____/____, conforme previsto na Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, cujo extrato foi publicado no Diário Oficial da União do dia ____/____/____, e demais Estatutos legais que assim especificam.

2.2. Integra o presente contrato administrativo, independentemente de transcrição, o Edital da Concorrência nº **03/2025-CIR**, com seus anexos, incluindo o Termo de Referência/Estudos Técnicos Preliminares e a proposta do outorgado cessionário, bem como o Ofício nº _____, de _____ (a data), de indicação dos bens móveis de contrapartida não financeira.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

3.1. O prazo da presente Cessão de Uso Onerosa Sob o Regime de Arrendamento é de 05 (cinco) anos, a contar da data de sua assinatura, podendo a Administração Militar prorrogá-lo, por Termos Aditivos, por mais dois períodos de 01 (um) ano, até completar 07 (sete) anos, a contar da data inicial do Contrato Principal, devendo, para isso, após avaliação de sua vantajosidade, conveniência e oportunidade, oficial o outorgado cessionário para informar se tem interesse ou não na prorrogação.

3.2. O manifesto interesse de prorrogação deverá ser dirigido ao Comandante da 3ª Região Militar e entregue ao Diretor do **CIR**, 60 (sessenta) dias antes do término do contrato, que emitirá parecer sobre a conveniência da renovação contratual e o encaminhará ao Comando da 3ª Região Militar, para fins de apreciação.

3.3. A não manifestação no prazo estipulado acima subentende a falta de interesse do outorgado cessionário em renovar o contrato, podendo, a Administração Militar, iniciar novo processo licitatório para a área.

3.3.1. A prorrogação de que trata este item é condicionada ao ateste, pela autoridade competente, de que as condições e os valores permanecem vantajosos para a Administração, permitida a negociação com o OUTORGANTE CESSIONÁRIO.

3.4. OUTORGANTE CESSIONÁRIO não tem direito subjetivo à prorrogação contratual.

3.5. A prorrogação de contrato deverá ser promovida mediante celebração de termo aditivo.

3.6. O contrato não poderá ser prorrogado quando o CONTRATADO tiver sido penalizado nas sanções de declaração de inidoneidade ou impedimento de licitar e contratar com poder público, observadas as abrangências de aplicação.

4. CLÁUSULA QUARTA – DO VALOR DO CONTRATO E DO REAJUSTE

4.1. O outorgado cessionário, por ocasião da assinatura deste contrato, comprova o pagamento no valor de R\$ _____ (_____), correspondente a 100% (cem por cento) do valor da proposta anual, referente ao **1º (primeiro) ano de contrato**, mediante a apresentação de notas fiscais de compras dos bens móveis de interesse da União, especificados no Ofício nº XXXXXXXXX do Diretor do XXXXXXXXX, XXXXX de XX de XXXX 2025, e/ou de GRU (Guia de Recolhimento da União).

4.2. O valor correspondente a Cessão de Uso Onerosa Sob o Regime de Arrendamento para os próximos anos de contrato corresponderá à quantidade de _____ kg boi vivo, multiplicado pelo valor do preço médio do kg boi vivo, fixado pela EMATER/RS, divulgado na semana imediatamente anterior ao pagamento do próximo ano ou da assinatura do Termo Aditivo para prorrogação de prazo contratual.

4.3. Ao final de cada ano, a contar da data de assinatura do Contrato, o preço da cessão de uso onerosa sob o regime de arrendamento deverá ser reajustado automaticamente, independentemente de qualquer notificação ou aviso, sendo calculado pela correção das cotações dos preços publicados pela EMATER no mês imediatamente anterior à obrigação dos pagamentos respectivos.

4.4. Em casos de possíveis prorrogações, o procedimento a ser aplicado obedecerá ao mesmo modelo adotado, devendo haver o recolhimento por GRU e/ou a entrega das notas fiscais dos bens móveis determinados pela outorgante cedente até a data das assinaturas dos eventuais Termos Aditivos.

4.5. Os cálculos para aplicação dos reajustes serão feitos pela aplicação da tabela publicada pela EMATER para o preço médio do quilograma de boi vivo no mês anterior à obrigação, multiplicados pela quantidade de quilograma de boi/ano, conforme especificação do Projeto Básico, ofertados pelo licitante vencedor.

4.6. O vencimento das parcelas devidas, relativas aos anos subsequentes, e os Termos Aditivos terão como base o dia e mês fixado na assinatura deste instrumento.

5. CLÁUSULA QUINTA – MODELOS DE EXECUÇÃO E GESTÃO CONTRATUAIS

5.1. O regime de execução contratual, os modelos de gestão e de execução, assim como os prazos e condições de conclusão, entrega, observação e recebimento do objeto constam no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

6. CLÁUSULA SEXTA – SUBCONTRATAÇÃO

6.1. As regras sobre a subcontratação do objeto são aquelas estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – DA FORMA DE PAGAMENTO

7.1. **Os pagamentos serão sempre anuais e antecipados.**

7.2. As contrapartidas poderão ser contrapartidas financeiras, por intermédio de pagamento de GRU, e/ou contrapartidas não financeiras, sendo essa última somente com determinação e autorização do Comandante da 3ª Região Militar e com intuito de preservação, conservação, modernização, promoção de acessibilidade, reaparelhamento, dentre outras, do Exército.

7.3. Para o primeiro ano, o proponente vencedor deverá, no ato da assinatura do Contrato de Cessão de Uso Onerosa Sob o Regime de Arrendamento, apresentar nota(s) fiscal(is) de compra de bens móveis apresentados por intermédio de Ofício entregue pelo Diretor do Campo de Instrução de Rincão (CIR), determinados e autorizados pelo Comandante da 3ª RM, e o comprovante de pagamento da GRU do valor residual para completar o pagamento de 100% (cem por cento) do valor proposto para a Cessão de Uso Onerosa Sob o Regime de Arrendamento.

7.4. Para os demais pagamentos, referentes aos anos subsequentes, após o cálculo do reajuste do valor a ser pago do ano, a outorgante cedente apresentará ao outorgado cessionário a solicitação de compra dos bens móveis.

7.5. Quando for estabelecida a contrapartida não financeira desta cessão de uso onerosa sob o regime de arrendamento, os bens serão delimitados entre: viaturas (veículos) para transporte de pessoal, viaturas (veículos) para transporte de material, tratores agrícolas, equipamentos de engenharia para obras de terraplenagem, implementos para equipamentos de engenharia, implementos agrícolas, componentes ou peças para veículos/equipamentos de engenharia/tratores, material elétrico para baixa ou alta-tensão, material hidráulico para fluxo ou depósito de água/esgoto, material de construção de uso geral, mobiliário para acantonamento e uso geral, material de combate a incêndio, material para perfuração ou manutenção de poços artesianos, módulo de abastecimento, materiais para adequação ou ampliação do posto de combustível (somente materiais elétricos e de construção civil), equipamentos para prática de atividade física, material para vigilância ou observação, material de sistema fotovoltaico, equipamentos eletroeletrônicos, combustível, aveia, feno, semoventes, vacinas, materiais/equipamentos/produtos de uso veterinário, material para selaria ou montaria, insumos para plantação agrícola, materiais para manutenção ou cercamento de área patrimonial e materiais para manejo de animais.

7.6. **O presente contrato não será estabelecido contrapartida em construção, reforma ou prestação de serviços de engenharia em imóveis da União.**

7.7. Os pagamentos, que forem efetuados por GRU, deverão ser preenchidos em favor do Comando da 3ª Região Militar; Código da Unidade Favorecida nº 167392; Gestão 00001; Nome da Unidade: Comando da 3ª Região Militar; Código de Recolhimento nº 20400-5, em Agência do Banco do Brasil S/A.

7.8. Para obter a GRU, acessar o site www.fazenda.gov.br, clicar em Tesouro Nacional, SIAFI, Guia de Recolhimento, Impressão _ GRU Simples, preencher os campos como indicado acima e clicar em Emitir GRU; ou

7.9. O outorgado cessionário poderá solicitar a emissão da GRU – Simples ao Diretor do Campo de Instrução de Rincão (CIR), que providenciará o documento para liquidação.

8. CLÁUSULA OITAVA - DA EXECUÇÃO DA CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA

8.1. A outorgante cedente somente poderá solicitar bens móveis que estejam previstos na cadeia de suprimento do Exército Brasileiro, ou por ele já comprados, de diversas classes de material, adequando-se as normas vigentes dos itens e a padronização existente.

8.2. A solicitação de compra dos bens móveis deverá ser acompanhada de **justificativa da necessidade, de indicação da quantidade, qualidade, padrão, fabricante e/ou especificação técnica do(s) produto(s), de pesquisa atualizada de preços, de prazo compatível para compra do outorgado cessionário, e de determinação e autorização do Comandante da 3ª RM.**

8.3. Após ocorrer o certame, tendo sido vencida a proposta de maior lance, a outorgante cedente, por intermédio do Diretor do CIR, deverá apresentar ao vencedor, no **prazo de até 10 (dez) dias úteis após a homologação** do vencedor no Diário Oficial da União, a solicitação supracitada.

8.4. O prazo de entrega do(s) item(ns) é de até 30 (trinta) dias, contados da formalização do instrumento contratual. Caso não seja possível a entrega na data avençada, por motivo justificado, o outorgado cessionário deverá comunicar as razões para que o pleito de prorrogação seja analisado pela outorgante cedente.

8.5. **A outorgante cedente priorizará os produtos que contenham critérios de sustentabilidade no seu ciclo de vida, com preferência na não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.**

8.6. Os bens móveis deverão ser entregues preferencialmente no endereço do CIR, ou noutro local indicado pela outorgante cedente, e serão recebidos provisoriamente no prazo de 10 (dez) dias, pelo responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato e/ou comissão formada para tal, para verificação de sua conformidade com as especificações constantes na solicitação de compra.

8.7. Os bens poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes na solicitação de compra, devendo ser substituídos no prazo de imediato, a contar da notificação da outorgante cedente, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

8.8. Os bens serão recebidos definitivamente no prazo de 10 (dez) dias, contados do recebimento provisório, após a verificação da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação.

8.9. Eventual saldo não adimplido por meio de contrapartida não financeira deverá ser recolhido ao Fundo do Exército, por meio de GRU, sem prejuízo de eventual sanção por descumprimento no caso de o outorgado cessionário não entregar algum bem móvel solicitado pela Administração.

8.10. Os bens recebidos como pagamento na forma de contrapartida não financeira, serão em benefício do Campo de Instrução de Rincão – CIR ou das Organizações Militares (OM) que realizam atividades em prol do CIR, a critério do Comandante da 3ª Região Militar.

8.11. O prazo para pagamento ao CONTRATADO e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

9. CLÁUSULA NONA - REAJUSTE

9.1. As regras acerca do reajuste do valor contratual são aquelas definidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

10. CLÁUSULA DÉCIMA - OBRIGAÇÕES DO OUTORGADO CESSIONÁRIO

10.1. São obrigações do outorgado cessionário:

10.1.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo **OUTORGADO CESSIONÁRIO**, de acordo com o contrato e seus anexos;

10.1.2. O outorgado cessionário deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, e, durante toda vigência, deverá manter as condições de habilitação e qualificação exigidas.

10.2. **O outorgado cessionário ainda se obriga a:**

10.2.1. Servir-se do bem arrendado apenas para o uso estabelecido, conservá-lo e mantê-lo nas melhores condições de uso e, findo a Cessão de Uso Onerosa Sob o Regime de Arrendamento, a restituir o imóvel no estado em que o está recebendo neste ato.

10.2.2. Satisfazer de imediato todas as exigências dos Poderes Públicos a que der causa.

10.2.3. Cumprir todas as obrigações legais relativas a encargos fiscais, trabalhistas, sociais, previdenciários, civis e comerciais que onerem a atividade a que se propõe, eximindo o Comando do Exército de quaisquer dessas responsabilidades.

10.2.4. Não criar gravames sobre o imóvel e não oferecê-lo em garantia de ônus pessoais ou qualquer outra espécie de ônus.

10.2.5. Apresentar ao Diretor do CIR, no ato do recebimento físico da Invernada, com a assinatura do Termo de Responsabilidade Administrativa, a seguinte documentação:

10.2.6. cópia da documentação pessoal de seus funcionários (identidade, CPF, documentação de veículo se possuir, carteira de trabalho e comprovante de residência, entre outros que lhe foram solicitados pelo Diretor do CIR);

10.2.7. cópia do registro de marca e sinal de sua propriedade, devidamente registrada no município de localização da Invernada;

10.2.8. **Apresentar ao Diretor do CIR, ao final do primeiro mês de vigência do contrato, a seguinte documentação:**

10.2.8.1. cópia da capa do Talão do Produtor, na qual conste a Inscrição Estadual registrada no Município de localização da Invernada;

10.2.8.2. A documentação citada deverá ser atualizada sempre que houver alteração ou entregue anualmente por ocasião do apostilamento ao contrato do novo pagamento de Cessão de Uso Onerosa Sob o Regime de Arrendamento ou da lavratura de Termos Aditivos.

10.2.9. Manter um cadastro de endereço, telefones e correio eletrônico (e-mail) válidos e atualizados, junto à Fiscalização Administrativa do Comando da 3ª Região Militar, localizada à Rua do Andradas, nº 562, sala 225, Bairro Centro, Porto Alegre – RS.

10.2.10. Responsabilizar-se por sinistros, pestes ou moléstias que venham a ocorrer na sua área, bem como pela segurança dos semoventes e maquinários, implementos agrícolas e outros bens sob sua guarda e uso.

10.2.11. Efetuar a entrega do objeto estipulados em contrapartida não financeira em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Edital e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de garantia ou validade.

10.2.12. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, nos termos do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990).

10.2.13. Substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas e de imediato, o objeto com avarias ou defeitos.

10.2.14. Comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação.

10.2.15. efetuar os pagamentos nas devidas épocas de todas as despesas de utilização do imóvel, tais como energia elétrica, gás, telefone, internet, taxas, etc.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - OBRIGAÇÕES DA OUTORGANTE CEDENTE

11.1. O CONTRATADO deve cumprir todas as obrigações constantes deste Contrato e de seus anexos, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

11.2. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal ou gestor do contrato ou autoridade superior e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;

11.3. **A outorgante cedente obriga-se a:**

11.3.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo outorgado cessionário.

11.3.2. Exercer o acompanhamento e a fiscalização da área arrendada, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando a data ocorrida e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

11.3.3. Notificar o outorgado cessionário por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução contratual, fixando, se for o caso, prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ele propostas sejam as mais adequadas.

11.3.4. Informar ao outorgado cessionário quando for necessária a utilização da sua área para as tropas militares em adestramento.

11.3.5. Em casos de eventuais danos causados por manobras militares nas áreas arrendadas, o outorgado cessionário, definindo a área atingida, o tipo de dano causado e expectativa de ressarcimento, deverá comunicar à outorgante cedente, a qual fará a apuração dos fatos e responsabilidade.

11.3.6. Apurados os fatos e apontando ser de única responsabilidade da outorgante cedente, os danos causados serão ressarcidos, podendo ser proposto o abatimento dos valores devidos pela Cessão de Uso Onerosa Sob o Regime de Arrendamento no próximo ano ou a prestação dos serviços de conserto, se viável.

11.3.7. Efetuar o recebimento provisório e definitivo do objeto estipulados em contrapartida não financeira

11.3.8. Caso os produtos não estejam em perfeitas condições ou diferente das especificações, deverá notificar o outorgado cessionário para sua substituição de imediato e demais procedimentos previstos no Edital e seus anexos.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - GARANTIA DE EXECUÇÃO

12.1. Será exigida a prestação de garantia na presente contratação, conforme regras constantes do Termo de Referência.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DAS TAXAS E IMPOSTOS

13.1. O outorgado cessionário pagará, além das contrapartidas estipuladas na Cláusulas Quinta, as taxas de consumo de água, de saneamento, de energia elétrica, de gás, de telefone e/ou internet, de serviços municipais, e quaisquer outras taxas ou ônus fiscais que venham a incidir sobre o imóvel, cuja cobrança seja permitida por Lei.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DAS CONDIÇÕES DE ENTREGA E DEVOLUÇÃO DO OBJETO DA LICITAÇÃO

14.1. A área objeto da presente Licitação será entregue oficialmente ao outorgado cessionário, com imissão na posse precária, pelo Diretor do Campo de Instrução de Rincão (CIR), após a assinatura do Contrato de Cessão de Uso Onerosa Sob o Regime de Arrendamento, da vistoria e mediante a assinatura do **Termo de Responsabilidade Administrativa**, onde constam as condições em que se encontra o imóvel.

14.2. Ao término do contrato, o Diretor do CIR fará a conferência física do imóvel, junto com o outorgado cessionário ou seu Representante Legal, e será lavrado o **Termo de Devolução do Bem**, detalhando as condições em que se encontra o imóvel arrendado, inclusive as alterações porventura existentes.

14.3. A Administração Militar fará a comparação do Termo de Devolução do Bem com o Termo de Responsabilidade Administrativa, comprovado o dano ao Patrimônio da União, o Diretor do CIR quantificará o prejuízo e notificará o outorgado cessionário para que apresente as suas razões de defesa ou recolha à União o valor devido.

14.4. Caso o contrato não seja renovado ou não haja mais condições legais de renová-lo, o outorgado cessionário deverá desocupar o imóvel até o final da vigência deste contrato, entregando-o desocupado.

14.5. A outorgante cedente poderá dar findo, de pleno direito, este contrato, independentemente de aviso ou notificação judicial ou extrajudicial, se o outorgado cessionário infringir obrigação legal ou descumprir qualquer cláusula ou condição do presente contrato, imitando-se na posse sumariamente, ou, ainda, a qualquer tempo, quando o imóvel for necessário ao serviço público, devendo haver, neste último caso, notificação ao outorgado cessionário para restituir o imóvel em 90 (noventa) dias.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA REFORMA, MANUTENÇÃO E/OU CONSTRUÇÃO DE BENFEITORIAS PELA ADMINISTRAÇÃO MILITAR

15.1. A Administração militar poderá realizar qualquer tipo de obra, reforma, demolição ou construção, manutenção de poços artesianos, instalações de bombas de recalque e mecanismos hidráulicos que permitam o abastecimento de tropas em qualquer parte da área arrendada, para atender as necessidades de manobras e exercícios militares e/ou adequar a área para emprego futuro.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA REFORMA, MANUTENÇÃO E/OU CONSTRUÇÃO DE BENFEITORIAS PELO OUTORGADO CESSIONÁRIO

16.1. O outorgado cessionário poderá solicitar ao Diretor do Campo de Instrução de Rincão (CIR) autorização para realizar benfeitorias no imóvel arrendado, que deverá ser acompanhada de projetos, planilhas de custos, cronograma da atividade e justificativa para a sua realização.

16.2. O Diretor do CIR apreciará a documentação e emitirá parecer em relação à necessidade da benfeitoria, após, remeterá os documentos para o Comando da 3ª Região Militar para aprovação.

16.3. O valor empregado na benfeitoria, uma vez reconhecida a sua necessidade pelo Comandante da 3ª Região Militar, poderá ser abatido, total ou parcialmente, do valor devido a título de Cessão de Uso Onerosa Sob o Regime de Arrendamento ou de qualquer crédito que a Administração Militar tenha com o outorgado cessionário.

16.4. Despesas diretas com a sua atividade ou atividade correlata de agricultura, tais como correção de solo, emprego de adubos, calcário, pastagens e demais investimentos não serão compensados.

16.5. **Nenhuma benfeitoria será compensada se não houver prévia autorização do Comando da 3ª Região Militar, e sua realização (sem autorização) ensejará descumprimento contratual, com a possibilidade de multa e rescisão contratual.**

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DO CRITÉRIO DE SUSTENTABILIDADE

17.1. A tutela de promoção e preservação do meio ambiente pela Administração Pública, deverá ser conservado pelo outorgado cessionário para o equilíbrio ecológico da área arrendada, respeitando as normas produzidas pelos Órgãos Fiscalizadores, tais como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama, o Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro.

17.2. Todas as ações desenvolvidas no interior do imóvel, relacionadas ao uso da terra, deverão estar condicionadas ao CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO – Lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012, sendo responsabilidade do outorgado cessionário notificar à Administração Militar sobre problemas ambientais existentes na Invernada, bem como adotar as medidas preventivas necessárias à conservação do meio ambiente.

17.3. O uso de produtos veterinários deverá estar em conformidade com que estabelece a Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989 e Decreto nº 4.074 de 04 de janeiro 2002 e demais Legislações vigentes.

17.4. O outorgado cessionário deverá promover a sempre destinação final ambientalmente adequada de produtos que a legislação exigir.

17.5. **Em qualquer área do Campo de Instrução Barão de São Borja é proibido a caça, a pesca, explorar bosques, a derrubada de árvores, o corte de mata nativa, supressão da vegetação para formação de pastagens, a má utilização de barragens, rios, arroios e córregos, bem como outras atividades que comprometam o equilíbrio ambiental ou prejudiquem a fauna e a flora.**

17.6. O outorgado cessionário poderá utilizar técnicas de melhoramento do campo nativo, entre as quais a roçada mecânica e a implantação de forrageiras de inverno em sobressemeadura no campo nativo sem o revolvimento do solo, devendo, para isso, apresentar projeto antecipadamente a Direção do CIR para apreciação e aprovação do Comando da 3ª RM, abordando as técnicas de plantio e insumos a serem utilizados, tudo mediante projeto acompanhado por responsável técnico.

17.7. É de inteira responsabilidade do outorgado o pagamento de multas advindas de impactos ambientais causados pelas atividades por ele desenvolvidas na vigência do contrato.

17.8. A outorgante cedente poderá inspecionar a área a qualquer tempo, vender total ou parcialmente a cobertura arbórea a terceiros e explorar, diretamente ou por intermédio de concessionários, as barragens existentes, administrando a utilização da água de maneira que melhor lhe convier.

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DO CONTROLE E DA FISCALIZAÇÃO

18.1. O Diretor do CIR, ou qualquer Agente da Administração por ele designado, poderá inspecionar a área arrendada, solicitar comprovação de vacinação obrigatória dos animais, inspecionar as condições sanitárias do rebanho, visitar a sede da internada e galpões, solicitar comprovação do outorgado cessionário de quitação com os encargos sociais e trabalhistas dos empregados, solicitar comprovantes de aquisição de insumos, verificando a origem dos produtos e o recolhimento das embalagens vazias.

18.2. O Diretor do CIR poderá realizar visitas às áreas arrendadas mesmo que não tenham sido comunicadas com antecedência ao outorgado cessionário.

18.3. O outorgado cessionário não poderá se negar a apresentar os documentos de origem solicitados, sob pena de rescisão contratual e demais sanções administrativas.

18.4. O recebimento dos bens em contrapartida não financeira será realizado por um representante designado pela autoridade competente. Quando o valor for superior a R\$ 176.000,00 (cento e setenta e seis mil reais) dos materiais, será confiado a uma comissão de, no mínimo, 3 (três) membros, designados pela autoridade competente.

18.5. O fiscal de contrato anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

19. CLÁUSULA DÉCIMA NONA – INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

19.1. As regras acerca de infrações e sanções administrativas referentes à execução do contrato são aquelas definidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

20. CLÁUSULA VIGÉSIMA – DA EXTINÇÃO CONTRATUAL

20.1. O contrato será extinto quando cumpridas as obrigações de ambas as partes, ainda que isso ocorra antes do prazo estipulado para tanto.

20.2. Se as obrigações não forem cumpridas no prazo estipulado, a vigência ficará prorrogada até a conclusão do objeto, caso em que deverá a Administração providenciar a readequação do cronograma fixado para o contrato.

20.2.1. Quando a não conclusão do contrato referida no item anterior decorrer de culpa do CONTRATADO:

20.2.1.1. ficará ele constituído em mora, sendo-lhe aplicáveis as respectivas sanções administrativas; e

20.2.1.2. poderá a Administração optar pela extinção do contrato e, nesse caso, adotar as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual.

20.3. O contrato será extinto quando vencido o prazo nele estipulado, independentemente de terem sido cumpridas ou não as obrigações de ambas as partes contraentes.

20.3.1. A data base para a extinção do contrato será quando completar 1 (um) ano após a sua assinatura, não cabendo direito a indenização ao arrendatário;

20.3.2. O contrato poderá ser extinto antes do prazo nele fixado, sem ônus para o Contratante, quando este não dispuser de créditos orçamentários para sua continuidade ou quando entender que o contrato não mais lhe oferece vantagem.

20.3.3. A extinção nesta hipótese ocorrerá na próxima data de aniversário do contrato, desde que haja a notificação do contratado pelo contratante nesse sentido com pelo menos 2 (dois) meses de antecedência desse dia.

- 20.4. Caso a notificação da não-continuidade do contrato de que trata este subitem ocorra com menos de 2 (dois) meses da data de aniversário, a extinção contratual ocorrerá após 2 (dois) meses da data da comunicação.
- 20.5. O contrato poderá ser extinto antes de cumpridas as obrigações nele estipuladas, ou antes do prazo nele fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da Lei nº 14.133, de 2021, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.
- 20.6. Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.
- 20.7. A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará a extinção se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.
- 20.8. Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.
- 20.9. O termo de extinção, sempre que possível, será precedido:
- 20.9.1. Do balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;
 - 20.9.2. Da relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;
 - 20.9.3. Das indenizações e multas.
- 20.10. A extinção do contrato não configura óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório.
- 20.11. O CONTRATANTE poderá ainda:
- 20.11.1. nos casos em que houver necessidade de ressarcimento de prejuízos causados à Administração, nos termos do inciso IV do art. 139 da Lei nº 14.133, de 2021, reter os eventuais créditos existentes em favor do CONTRATADO decorrentes do contrato.
- 20.12. O contrato poderá ser extinto caso se constate que o CONTRATADO mantém vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que tenha desempenhado função na licitação ou na contratação direta, ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau.

21. CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRO - DESOCUPAÇÃO RETOMADA E DESMOBILIZAÇÃO DO IMÓVEL

- 21.1. No momento da extinção, devolução ou retomada do imóvel será elaborado e assinado o Termo de Devolução de Bem Imóvel que constará o objeto, os motivos da devolução e/ou extinção, situação física do imóvel e condições da devolução;
- 21.1.1. O imóvel deve ser entregue ao Diretor da Coudelaria de Rincão – CIR nas mesmas condições e especificações que lhe foram entregues no momento da assinatura do contrato inicial.
- 21.1.2. Ainda no momento da entrega do imóvel, deverão ser cumpridos todos os requisitos e obrigações constantes do Estudo Técnico Preliminar e no Termo de Referência.

22. CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – DOS GRAVAMES E DA VEDAÇÃO AO NEPOTISMO

- 22.1. O outorgado cessionário não poderá criar gravames sobre o imóvel ou dá-lo em garantia de ônus, pessoais ou não, seus ou de terceiros.
- 22.2. É vedada a participação de familiar até o terceiro grau com servidor integrante da comissão de licitação responsável por este processo licitatório, dos exercentes das funções de Ordenador de Despesas, do Diretor do Campo de Instrução Barão de São Borja e do Comandante da 3ª Região Militar.

23. CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA – ALTERAÇÕES

- 23.1. É ressalvado o direito de uso pelo Exército de toda área arrendada, inclusive barragens e bosques, para instrução da tropa e demais operações militares que se fizerem necessárias, com aviso prévio de 05 (cinco) dias úteis, prazo no qual a área deverá ser liberada pelo outorgado cessionário até o final do exercício.
- 23.2. A utilização das fontes de água existentes no CIR ficará a cargo da Administração Militar, que poderá ser aplicada em atividades militares, a qualquer tempo e na quantidade que for necessária, inclusive para proporcionar água para beber, cozimento de alimentos, banho para a tropa acampada, lavagem de viaturas, roupas e demais utensílios.
- 23.3. Quando do emprego da área arrendada por tropas militares, as porteiras e outras passagens existentes no imóvel deverão estar acessíveis à passagem e deslocamento do efetivo em treinamento e do material empregado.
- 23.4. A cultura de subsistência poderá, mediante solicitação do outorgado cessionário, ser autorizada, a qual não poderá impedir o deslocamento de tropas a pé, motorizadas, mecanizadas ou blindadas.
- 23.5. Casos omissos ou duvidosos no decorrer desta Cessão de Uso Onerosa Sob o Regime de outorgado cessionário, serão verificados e resolvidos pelo Comandante da 3ª Região Militar.
- 23.6. Os direitos e as obrigações aqui mencionados não excluem outros, explícita ou implicitamente, decorrente deste contrato e da legislação pertinente, especialmente quanto à rigorosa observância das leis de preservação ambiental.

24. CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA – DA PUBLICAÇÃO

24.1. Incumbirá ao contratante divulgar o presente instrumento no Diário Oficial da União (DOU), na forma prevista no art. 91, caput, da Lei n.º 14.133, de 2021, e ao art. 8º, §2º, da Lei n. 12.527, de 2011, c/c art. 7º, §3º, inciso V, do decreto n. 7.724, de 2012.

25. CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA – DOS CASOS OMISSOS

25.1. Os casos omissos serão decididos pelo CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021, e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

26. CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA – FORO

26.1. Fica eleito o Foro da Justiça Federal em Porto Alegre/RS, Seção Judiciária do Rio Grande do Sul para dirimir os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato que não puderem ser compostos pela conciliação, conforme art. 92, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021.

E, por assim se declararem ajustados e contratados, assinam a outorgante cedente e o outorgado cessionário, junto com as testemunhas, presentes a todo ato, depois de lido e achado conforme o presente instrumento, em três vias.

Porto Alegre/RS, na data da assinatura eletrônica.

NOME COMPLETO – Cel

Ordenador de Despesas do Comando da 3ª Região Militar

NOME COMPLETO

Representante legal do fornecedor registrado

NOME COMPLETO

Testemunha

NOME COMPLETO

Testemunha